

# Prefeita de Vitória da Conquista recebe gestores de Ibicoara e Mucugê e discute parceria de fomento ao turismo



Págs. 22 e 23

## Encontro promovido pela Prefeitura de Igaporã viabiliza acesso de agricultores a financiamentos do Banco do Nordeste

Pág. 25

## Novas descobertas minerais no Vale do Paramirim podem potencializar segmento de mineração na Bahia

Pág. 24

## Prefeitura de Itapetinga promove reflorestamento em nascentes do Rio Catolé

Pág. 26



Dicas para evitar as doenças apontadas como as que mais atingem os trabalhadores no Brasil

Págs. 06 e 07

## ARTIGO



### POR DRA. CÁTIA STURARI

\*Dra. Catia Sturari é advogada especializada em Direito de Família, atuando há 12 anos na área. Formada pela IMES (Hj, USCS), em São Caetano do Sul, atualmente cursa pós-graduação em Direito de Família pela Ebradi. Condutora do programa Papo de Quinta, no Instagram, voltado às questões que envolve o Direito de Família, também é palestrante em instituições de ensino e empresas e é conhecida pela leveza em conduzir temas difíceis de aceitar e entender no ramo do Direito de Família.

# O QUE TRANSGÊNEROS PRECISAM SABER PARA MUDAR SEU NOME NA DOCUMENTAÇÃO

**A**té 2018, para que o transgênero pudesse mudar de nome, era necessário provar para o Estado algum motivo contundente, como problemas vexatórios, mudança de estado civil, entre outras situações nas quais seus nomes lhes causassem algum constrangimento. Hoje, graças à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu-se margem para que os transgêneros também possam mudar seus nomes sem tantas exigências. Antes, era preciso passar por cirurgia de ressignificação de gênero ou entrar com uma ação judicial.

Agora, a alteração de nome pode ser realizada em cartório. Sob orientação da suprema corte, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou que os cartórios não recusassem solicitações de mudança de nome por parte dos transgêneros, desde que os requisitos mínimos de mudança de gênero sejam apresentados. Hoje, para solicitar essa mudança, é necessário apresentar testemunhas, hábitos e tudo que evidencie a situação da pessoa transgênera.

Apesar de muitos órgãos públicos compreenderem essa possibilidade, ainda há alguns que não aceitam, como no caso de órgãos administrativos, uma vez que não há uma lei criada para que se consolide essa possibilidade no âmbito administrativo. Ou seja, na prática, somente os órgãos ligados ao CNJ são obrigados a ceder.

Hoje, ainda existe um impasse para equiparar o nome social do RG a outros documentos. Por exemplo, uma pessoa que obteve um novo nome após adquirir a CNH queira colocá-lo também na habilitação, e a autarquia responsável se recuse, então é necessário entrar com ação na Justiça para que, judicialmente, mude o nome também na CNH.

Aqueles que entram com ação judicial para mudar o nome nas esferas administrativas terão de esperar que todo o processo corra em curso natural, uma vez que, via de regra, não há caráter de urgência nesse tipo de solicitação. Também é importante que, com a negativa de emissão de novo documento, a pessoa transgênera entre com ação para mudança de nome em todas as esferas administrativas antes que vença o prazo de renovação de documentos, por exemplo CRM, CREA, habilitação e demais instituições administrativas para que o indivíduo não tenha confusões, tampouco complexidades em sua vida pessoal.

**OBSERVAÇÃO:** Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



**SIGA-NOS**  
nas **REDES-SOCIAIS**

**JORNALDOSUDOESTE**  
**(77) 9 9804-5635**





Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp



SAÚDE/DOENÇAS RARAS

# Dia Mundial das Doenças Raras: Home Care é aliado no aumento de qualidade de vida

## Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 65 a cada 100 mil pessoas têm alguma patologia de baixa frequência

**RAFAELA FOGGIATO – ASCOM (V3 COMUNICAÇÃO)**  
rafaela@v3com.com.br

O dia 28 de fevereiro marca o Dia Mundial das Doenças Raras, data criada em 2008 para trazer visibilidade ao tema. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 65 a cada 100 mil pessoas têm patologias de baixa frequência.

Esse é o caso do pequeno Benjamin, de 3 anos, que aos cinco dias de vida recebeu o diagnóstico de Epidermólise Bolhosa Juncional (JEB), doença de pele genética, hereditária, rara e ainda sem cura. Dados do Ministério da Saúde estimam

que cerca de 500 mil pessoas em todo o mundo têm esta doença. No Brasil, de acordo com a Associação Debra, que busca difundir conhecimento sobre a Epidermólise Bolhosa (EB), são 802 pessoas diagnosticadas com a enfermidade.

“O Benjamin tem uma condição muito grave, com aproximadamente 80% do corpo lesionado. Para contextualizar, podemos associá-lo a um paciente queimado. Ele também é traqueostomizado”, explica a mãe do menino, Debora Benetti Botini, de 39 anos.

Por conta da condição da pele, considerada o maior órgão do corpo humano e, portanto, de grande exposição, o ambiente hospitalar apresenta um alto risco de infecções a Benjamin, que recebeu recomendação médica para o Home Care, formato de serviço de saúde à domicílio, com foco no conforto e minimização de riscos para os pacientes. Segundo Debora, o pequeno recebe o atendimento em casa desde os dois meses de vida, o que proporciona segurança e redução do risco de agravamento do quadro.

A enfermeira responsável por Benjamin é Desirée Chodor, coordenadora de Projetos em Saúde da Lar e Saúde, referência nacional em Atenção Domiciliar. Para a profissional, o Home Care é um serviço fundamental para levar qualidade de vida a pessoas que vivem com doenças raras.

“Nós vemos, logo que o paciente volta do internamento no Hospital, a gratidão, a alegria e o conforto que ele sente por estar em casa. Só isso já é um diferencial, principalmente no aspecto psicológico”, ressalta.

Para realizar a troca dos curativos de Benjamin, Desirée desenvolveu com o garoto um forte vínculo de confiança, já que o processo demora até cinco horas para ser realizado e ocorre todos os dias. A relação entre profissional e paciente, portanto, é de muito amor e carinho.

“Eu acredito que o sucesso do atendimento é resultado da confiança mútua que a gente estabeleceu. Essa é uma doença que causa bastante dor, então qualquer procedimento que eu faço nele, seja curativo ou banho, é muito doloroso. O processo é demorado, então nós estabelecemos uma rotina na qual ele também come, descansa e brinca. Eu acredito que o atendimento domiciliar é isso: não focar só na doença, mas no contexto da casa. Quando nós entramos no lar de alguém, precisamos ouvir e apoiar a família, ser mais um membro desse núcleo. O Home Care é um diferencial não só para o paciente, mas para os familiares e todas as pessoas que estão presentes no dia a dia de quem é atendido”, finaliza a enfermeira.



(ARQUIVO - LAR E SAÚDE)

(FOTO: REPRODUÇÃO)



# Acidente Vascular Cerebral (AVC): Entenda um pouco mais da doença que acomete tantos brasileiros

**A enfermidade é a segunda maior causa de mortes e a principal razão da incapacidade no mundo**

**ASCOM – IPSEN**

gabriele.menezes@bcw-global.com

O Acidente Vascular Cerebral, também conhecido como AVC, é uma doença que acontece quando o fluxo sanguíneo em uma parte do cérebro para de circular. Existem dois tipos de AVC, o hemorrágico, quando um vaso sanguíneo no cérebro se rompe, causando inchaço, pressão e danos às células cerebrais devido ao derramamento de sangue sobre elas. E o isquêmico, que ocorre devido um coágulo formado num vaso cerebral, bloqueando o fornecimento de sangue para uma parte do cérebro, como infelizmente aconteceu no caso do jornalista e cineasta, Arnaldo Jabor<sup>1</sup>.

Segundo a World Stroke Organization, mais de 13 milhões de pessoas terão um AVC todos os anos e cerca de 5,5 milhões de pessoas morrerão em consequência disso.<sup>2</sup>

As maiores dificuldades de quem sofre um AVC são as complicações que a pessoa poderá desenvolver logo após o derrame cerebral, como por exemplo a espasticidade, que é o aumento involuntário das contrações dos músculos, podendo ocasionar rigidez muscular, sendo uma condição que afeta profundamente a qualidade de vida de um paciente com AVC. Além disso, existem outros problemas, como<sup>1</sup>:

- Fadiga;
- Edema (inchaço por acúmulo de líquidos) das extremidades;
- Dificuldades relacionadas à alimentação, como falta de apetite, recusa alimentar, dificuldade de reconhecimento visual do alimento, alterações de olfato e paladar etc.;



- Paralisia facial;
- Fraqueza muscular;
- Diminuição ou aumento da sensibilidade;
- Alterações visuais, como perda da visão central e problemas com movimentos oculares e de processamento visual;
- Limitação de atividades motoras e funcionais;
- Afasia, distúrbio que afeta a forma e uso da linguagem oral e escrita.

Para identificar se o AVC afetou as funções sensoriais, motoras, cognitivas ou psicomotoras e qual o nível de comprometimento do paciente, é necessário que ele seja submetido a uma avaliação realizada por uma equipe especializada, que envolve médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicólogos. Essa avaliação é fundamental para definir um plano de reabilitação efetivo e que ajude na recuperação do paciente 1.

De acordo com um estudo multicêntrico realizado por médicos brasileiros, chamado BCause, 45% dos pacientes chegam tardiamente à reabilitação pós-AVC e os principais motivos para que isso aconteça são a falta de encaminhamento médico e a dificuldade de acesso e transporte para chegar nos centros especializados em reabilitação3.

A melhor maneira de evitar as dificuldades e consequências após o AVC é prevenindo o surgimento do quadro. Alguns dos fatores de risco do derrame cerebral são a hipertensão, tabagismo, alcoolismo, diabetes, sedentarismo, obesidade, síndrome metabólica, doenças cardiovasculares, entre outros1. Além de tratar ou controlar esses fatores, existem alguns hábitos que ajudam a prevenir o acidente vascular cerebral, como praticar exercícios físicos, manter uma dieta equilibrada e não fumar1.

## Caminhos Pós-AVC

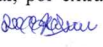
Para compreendermos mais sobre a prevenção, reabilitação e a vida do paciente pós-AVC, foi criada a iniciativa Caminhos Pós-AVC que envolve associações de pacientes (Associação de AVECISTAS do Estado de São Paulo, Associação Acidente Vascular Cerebral de Cuiabá), sociedade médicas (Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares, Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação) e a Ipsen, com o objetivo de aumentar a conscientização da população sobre fatores de risco, prevenção e dedicando um espaço especial para os cuidados no pós-AVC.

A iniciativa pretende valorizar a importância da reabilitação, promovendo a troca de experiências, dando voz aos pacientes, familiares, cuidadores e profissionais de saúde, para valorizar suas histórias e vivências durante a jornada de reabilitação no pós-AVC. A campanha é dividida em três temas, nos quais serão abordados a vida após o AVC, o acidente vascular cerebral e a sua prevenção.

Para mais informações da iniciativa, clique aqui {<https://caminhosposavc.com.br/>} ou procure nas redes sociais por “Caminhos Pós-AVC”.

### PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

#### EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que **DANUBIO LUAN DE SANTANA GOMES**, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, RG 1384869212 SSP/BA, CPF 043.522.085-31, residente e domiciliado na Rua Sargento Antenor Santos, nº 193, Bairro das Flores, Brumado-BA, protocolou pedido de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano constante do lote 07 da quadra 07, do Loteamento Bom Jesus dos Meiras, situado na **Rua Idalício de Souza Lôbo, s/n, Bairro Olhos D'água, Brumado-BA**, com área global georreferenciada de **309,71m²**, tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como interessados do e publicado verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixa na forma da Lei. Brumado, Bahia, 24 de fevereiro de 2022. A Oficial: 

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
E HIPOTECAS  
Maria Eulália Viana Leite Cotrim  
Ofício  
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA  
CEP 46 - 06-000 - Tel. (77) 3441-5524  
CNPJ 13.242.318/0001-20



**IVAN MARTHINS**  
*O Torrozeiro da Bahia*  
**99993-1812** vivo  
**99200-1316** TIM

**SAÚDE - LER/DORT**

# **DICAS PARA EVITAR AS DOENÇAS APONTADAS COMO AS QUE MAIS ATINGEM OS TRABALHADORES NO BRASIL**

**Fisioterapeuta sugere ações para ajudar professores,  
profissionais da indústria, comércio, que atuam em  
escritórios e em home office**



**P**opularmente conhecidas pelas suas siglas, as Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são apontados pelo Ministério da Saúde como as doenças que mais atingem os trabalhadores do Brasil. No Dia Mundial de Combate às LER/DORT (28/2), a fisioterapeuta e professora da UniAvan, Morgana Amanda Vequi, explica mais sobre estes males, as formas de tratamento e dá dicas para ajudar profissionais de diferentes áreas, entre professores, trabalhadores da indústria, comércio, que atuam em escritórios e em home office.

Embora tenham focos similares, as siglas possuem significados diferentes. A profissional explica que a DORT está relacionada a alterações, dores ou desconfortos no sistema musculoesquelético (ossos, músculos, articulações, tendões, ligamentos), já a LER é apontada quando há lesão causada pelo movimento repetitivo. “Ocorre, pois os trabalhadores estão expostos a diversos fatores de risco, tais como: carga horária de trabalho excessiva, posturas inadequadas no posto de trabalho, permanecer muito tempo na mesma posição, mobiliários inadequados, movimentos repetitivos, manuseio de



instrumentos que transmitem vibração excessiva, entre outras”, acrescenta Morgana.

Os sintomas são diversos e relacionados aos movimentos cotidianos do trabalhador, geralmente caracterizados por dor localizada ou irradiada, desconforto, formigamento, sensação de pontadas ou agulhadas, dormência, diminuição da força, sensação de peso ou fadiga nos membros, inchaço, dificuldade para movimentar, entre outros. A fisioterapeuta conta que os sintomas iniciais podem ser confundidos com uma fadiga pontual, o que acaba fazendo com que o diagnóstico apareça apenas quando a doença já está em estágio avançado. “Desta forma, o ideal é prevenir, através de ginástica laboral, que são atividades realizadas durante o expediente, no próprio posto de trabalho, para diminuir a fadiga e prevenir doenças ocupacionais. É muito importante consultar um fisioterapeuta para uma avaliação. Na consulta o Fisioterapeuta realizará avaliação/diagnóstico cinético funcional, que envolve análise do movimento, da força muscular, do equilíbrio e que auxiliará na definição das condutas para o tratamento”.



(FOTO: FREEPIK)

A profissional explica que os tratamentos são diversos e indicados de acordo com o estágio da doença. Envolve fisioterapia e muitas vezes são necessários o uso de medicações. Já os mais graves precisam passar por procedimento cirúrgico e até afastamento do posto de trabalho ou readequação de funções. “Manter hábitos de vida saudáveis também são fundamentais, consumir bastante água, manter uma alimentação equilibrada, sono. E realizar atividades físicas como caminhadas, Pilates, Hidroginástica e Musculação”.

Para prevenir o aparecimento das doenças ocupacionais, a fisioterapeuta e professora da UniAvan deu dicas para profissionais de diferentes áreas:

**- Profissional da indústria:** Como geralmente é um profissional que atua com muitos movimentos repetitivos, a dica é realizar alongamentos antes, durante e depois da prática, principalmente focados nas regiões do corpo mais sobrecarregadas e áreas que passam pelo esforço repetitivo. Procure fazer pausas para evitar a fadiga das áreas trabalhadas, utilizar calçados confortáveis e manter cuidado com a iluminação e ventilação do ambiente de trabalho;

**- Profissional do comércio:** Reveze a postura em pé com a postura sentada e não fique apoiado sempre na mesma perna. Procure fazer algumas pausas e, nos momentos de descanso ou antes e após o horário de trabalho, faça alongamentos principalmente para os membros inferiores e superiores (pernas e braços). Também fique atento ao calçado escolhido

para trabalhar, evite rasteirinhas, sapatos muito baixos ou muito altos e sempre escolha as opções de calçado com cerca de 5 cm de salto.

- **Profissional de escritório:** procure fazer pausas e realize alguns alongamentos, principalmente para os membros superiores, como os braços e mãos. Adeque o mobiliário fazendo com que a tela do computador fique na linha dos olhos, os braços fiquem apoiados, a cadeira deve ter apoio para as costas, ficar bem em frente ao computador e os pés devem ficar apoiados. Também garanta que a iluminação seja adequada;

- **Professor:** evite permanecer períodos prolongados com o braço elevado, principalmente em posição superior a 90 graus, quando for escrever no quadro. Reveze a postura em pé com a postura sentada e não fique apoiado sempre na mesma perna. Controle o tempo de trabalho no computador para preparação das aulas e tenha um ambiente adequado. Não esqueça de fazer intervalos para descansar. Cuidado com a quantidade de materiais que carrega, procure deixar parte dele em um armário. E é sempre importante realizar alguns alongamentos nos intervalos de trabalho;

- **Home office:** com a pandemia, muitas pessoas adotaram esse modelo de trabalho, o que aumentaram esses distúrbios devido à falta de um posto adequado para o trabalho, por isso é necessário que o profissional mantenha um cômodo só para isso, com mobiliário ideal, procure utilizar computador de mesa, posicione a tela para que fique na linha dos olhos, os braços devem ficar apoiados, pode utilizar almofadas para apoio das costas, uma caixa para apoio do pé e, em caso de uso de laptop, é recomendável adaptar um teclado separado, para melhorar a postura do profissional durante o uso do computador. Também é indicado que faça pausas de 10 minutos a cada uma hora e realize ginástica laboral.

ENTREVISTA REALIZADA COM A FISIOTERAPEUTA E PROFESSORA DA UNIAVAN, MORGANA AMANDA VEQUI (CREFITO 10: 165240)

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

23 anos  
**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.



ARTIGO



POR ROMMEL ROBATTO

(\*) ROMMEL ROBATTO, BACHAREL EM DIREITO COM MESTRADO EM DIREITO, GRADUANDO DO CURSO DE DOUTORADO EM DIREITO, PROFESSOR DA FACULDADE DOIS DE JULHO, DO INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA, PROFESSOR - DEGRAU, PROFESSOR - IDORT E ANALISTA JUDICIÁRIO DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO. rmmrtt@yahoo.com.br

GURUS, MITOS E ESTRELAS

Gurus, mitos e estrelas políticas não são figuras raras ao longo da história, em especial, no universo Brasileiro.

Como um mito sobrevive sem seu Guru? Como renascer uma nova estrela? Indubitavelmente, as cenas dos próximos capítulos, serão desenhadas pelo eleitorado brasileiro.

Quem será o próximo síndico? Um monge, mago ou meme?

Vamos "chamar": Tim Maia?

Teremos uma ideologia para viver como dizia Cazuza?

Quem ou quais? Todos os radicalismos ou radicais (aqueles presos à raiz), perecem por força do tempo ou de infortúnios.

De fato, nunca tivemos no Brasil, um projeto de construção convergente com vistas a um país rico e democrático! Afinal, o que constrói e não destrói? Amor ao próximo? Sim. Ódio, seguramente, não é!

Assim, em Monte Castelo, o Legião Urbana no mix de Coríntios e Luiz Vaz de Camões, profetizou, na nossa interpretação, com a prática do poder: "Estou acordado e todos dormem. Todos dormem, todos dormem. Agora vejo em parte. Mas então veremos face a face. É só o amor, é só o amor. Que conhece o que é verdade".

Reflitamos, pois!

**OBSERVAÇÃO:** Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

**FAÇA SUA PARTE**

 **Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.  
Apoia essa campanha.

## ARTIGO

POR JORGE MIKLOS<sup>1</sup>FLÁVIA GABRIELA<sup>2</sup>

## LACROU? CANCELOU!

Na segunda-feira, 7 de fevereiro de 2022, o youtuber Bruno Aiub, conhecido como Monark, ao receber os deputados federais Kim Kataguirí (Podemos) e Tabata Amaral (PSB) no “Flow Podcast”, um dos programas de entrevistas mais vistos do Brasil com mais de 3,6 milhões de inscritos no YouTube, e transmissões ao vivo também pela Twitch e Facebook, defendeu a existência de um partido nazista no Brasil. Entre os comentários, ele disse “acho que tinha que ter o partido nazista reconhecido pela lei”, “dentro da [liberdade de] expressão a gente quer liberar tudo”.

Após defender a existência de um partido nazista, Monark foi desligado do Flow Podcast, que em uma nota pública repudiou a fala do youtuber e retirou o episódio do ar. As falas do influencer favoráveis à possibilidade da criação de um partido nazista no Brasil, em nome da liberdade de expressão, repercutiram negativamente e foram tema de discussões e debates nas redes sociais durante a semana. No centro do debate está a pergunta: pode-se defender ideologias como o nazismo usando como premissa o argumento da liberdade de expressão?

Na borda do debate acerca da liberdade de expressão, gostaríamos de propor uma reflexão usando a metodologia da hermenêutica de profundidade proposta pelo sociólogo britânico John Thompson. Trata-se de um instrumento para análise do contexto de formação e interpretação de formas simbólicas. Utilizado pelas áreas da Sociologia e da Comunicação, esse referencial propõe uma interpretação do fenômeno em diferentes contextos. Ao pensar o termo hermenêutica, Thompson o compreende como elemento para significar o processo de compreensão e interpretação, ou seja, trata-se de um sistema de interpretação utilizado para acionar o significado de mitos e símbolos. A hermenêutica de profundidade permite atingir o significado das formas simbólicas para além da preocupação com as funções da linguagem, olhando também e sobretudo para os contextos sociais nos quais essas formas estão inseridas.

Nessa linha, gostaríamos de propor uma reflexão para pensar o contexto, ou seja, a moldura sociocomunicacional na qual se deram os acontecimentos que envolveram a repercussão da fala do influencer.

O advento e o alastramento da comunicação digital inauguraram um novo espaço de interação humana: as redes sociais digitais. As redes sociais constituem um novo espaço de sociabilidade e de interação social. Nas redes sociais, vendemos, compramos, conseguimos trabalho, transporte, comida, relacionamentos amorosos, informação. Nas redes fazemos política, defendemos causas ambientais, identitárias. As redes constituem o lugar antropológico onde os vínculos econômicos, sociais, políticos e culturais acontecem. Hoje, tudo se passa nas redes sociais. A rede social é o “urbi et orbi” da sociabilidade contemporânea.

(DIVULGAÇÃO).



► Jorge Miklos é Sociólogo, Psicólogo e Psicanalista na abordagem Junguiana Integrativa. Doutor em Comunicação e Semiótica (PUC-SP). Atua como Professor no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Midiática na Universidade Paulista (Unip/SP).



Outras mudanças acompanharam esse deslocamento para o território virtual das redes sociais. Como apontou o sociólogo Zygmunt Bauman em seu livro *Vida para Consumo*, na sociedade capitalista contemporânea o consumismo tem se mostrado uma característica fundamental e um valor cultural onipresente.

Na sociedade de consumidores, ninguém pode se tornar sujeito sem primeiro se transformar em mercadoria e ninguém pode assegurar sua subjetividade sem reativar, ressuscitar e recarregar, de maneira infinita, as habilidades esperadas e devidas de uma mercadoria vendável. A “subjetividade” do “sujeito” e a maior parte do que essa subjetividade lhe possibilita alcançar concentra-se num esforço interminável para que ela mesma se torne, e permaneça, uma mercadoria vendável.

Para ingressar de maneira competitiva no mercado, é preciso sair da invisibilidade, destacar-se da massa. Não causa estranhamento, portanto, que o sonho alimentado por muitos é o de conquistar fama a todo custo, como se esse fosse o verdadeiro sentido da vida e a única chance de atingir a felicidade.

Ser famoso significa, simplesmente, aparecer em milhares de revistas, milhões de telas, ser notado e comentado. Isso é crucial para, finalmente, ser desejado, cobiçado, como pretendem todas as mercadorias. Como escreveu Bauman: “numa sociedade de consumidores, tornar-se uma mercadoria desejável e desejada é a matéria de que são feitos os sonhos e os contos de fada. Em um tempo altamente estetizado, ser invisível é equivalente à morte.

É nesse contexto social que emergem os influencers e o youtuber Bruno Aiub é um exemplo entre milhares. Nesse sentido, parece-nos evidente que Monark, assim como todos os seus pares, se vale do poder rizomático e da capilaridade das redes sociais digitais para produzir o seu marketing pessoal.

Monark usa as redes sociais como um espaço de marketing pessoal se transformando em mercadoria, visando ganhar engajamento (ser consumível), uma vez que o grande número de usuários nas redes possibilita alcançar uma grande parcela da população potencialmente interessada em seus serviços ou produtos de maneira veloz.

Ora, se o que importa é “se vender” como um produto, atingir engajamento, as estratégias não dependem de um repertório intelectual vasto e contínuo. Ao contrário, o engajamento requer um discurso marcado por uma pobreza semântica e uma fortuna emocional. Nas redes sociais, qualquer um é especialista em vacina ou em geopolítica desde que nunca tenha lido nada a respeito. O importante é “lacrar”. No Brasil “lacrar” serve de sinônimo para “arrasar”, “mandar bem” ou “ter sucesso”. E para isso, se faz necessário muito apelo emocional, frases de efeito, gerar polêmicas, dizer coisas que “esquentem a temperatura”. Assim, quanto maior a temperatura, maior o enxame de seguidores.

Mas, se por um lado, a lacração é a estratégia para quem quer estar sempre em alta, por outro, é também um risco. Uma palavra, frase, polêmica pode também enfurecer a opinião pública e gerar a cultura do cancelamento. Seguindo o verbete publicado na Wikipédia, “a cultura do cancelamento é uma forma moderna de ostracismo em que uma pessoa ou um grupo é expulsa de uma posição de influência ou fama devido a atitudes consideradas questionáveis — seja online, no mundo real ou em ambos. É uma espécie de boicote em que um indivíduo, geralmente uma celebridade, que compartilhou uma opinião questionável ou controversa, ou que no passado teve comportamento percebido como ofensivo nas redes sociais, é “cancelado”. Eles são ostracizados e afastados por ex-amigos, seguidores, apoiadores e adversários, levando a um grave prejuízo na carreira do indivíduo cancelado. Em caso de celebridades, sua base de fãs pode diminuir significativamente”.

(DIVULGAÇÃO).



► **Flávia Gabriela é jornalista, professora universitária do Centro Universitário Teresa D'Avila- Unifatea Lorena (SP) e Associação Educacional Dom Bosco AEDB em Resende (RJ). Pesquisadora e Doutora em Comunicação pela Unip SP**



Dito de outra forma, a opinião pública, os seguidores engajados se comportam como um júri popular e sentenciam a celebridade à morte social nos tempos das redes: invisibilidade.

Tendo esse cenário, esse contexto social, parece-nos que Monark foi vítima do próprio veneno: buscando manter a temperatura alta na sua performance, usou o significante “nazismo” como tática semiótica para lacrar. Tática semiótica, típica dos tempos pós-modernos em que a forma tem mais poder de persuasão do que o conteúdo. A palavra nazismo na boca de Monark era um signo vazio, um simulacro, um significante sem significado.

Porém, como ensinou o comunicólogo alemão Harry Pross, “os símbolos vivem mais do que homens”. Ou seja, se por um lado a palavra nazismo era só um efeito discursivo, o significado histórico ainda latente no terrível século XX despertou e emergiu.

Monark, entre outros, são frutos do pós-moderno, do relativismo filosófico, histórico e moral. Esse argumento funciona bem para psiques infantilizadas. Não há verdade, há interpretações. A verdade é esvaziada e tudo não passa de jogos de linguagem. A história vira migalhas. A ética se afoga num caleidoscópio indefinido. Nesse espírito, o nazismo pode parecer qualquer coisa, até mesmo liberdade de expressão. O problema para Monark e seus congêneres que defendem o nazismo e a ditadura militar, são os gritos das vítimas do holocausto que ecoam na memória do nosso tempo.

Não se trata apenas de considerar a falta de conhecimento do nosso protagonista em questão, o que, de certa forma, poderia transformá-lo em bode expiatório e uma adesão à espiral do cancelamento. No entanto, a cena em questão convida a repensar não somente o uso dos espaços midiáticos com fins algorítmicos. Também nos provoca a pensar até que ponto naturalizaremos (e nos acostumaremos) com discursos perigosos que revelarão outras possíveis intenções interditas na narrativa verborrágica daqueles que ocupam os espaços midiáticos.

Para finalizar, recorremos ao historiador Jacques Le Goff, que pode iluminar um pouco da dinâmica desse tempo sombrio embriagado pelo esquecimento, relativismo, superficialidade e ignorância: “*A memória, onde cresce a história, que por sua vez alimenta, procura salvar o passado e servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a liberdade e não para a escravidão dos homens*”.

---

**OBSERVAÇÃO:** *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

---

**# SEMPRE BOM LEMBRAR**

É necessário completar o esquema vacinal contra a **COVID-19**

OK

23 anos  
**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.



## ARTIGO



### POR ROBERTO KARAM JR.

\*Roberto Karam Jr. é engenheiro elétrico e diretor presidente da KRJ, especializada em conexões elétricas. [www.krj.com.br](http://www.krj.com.br)

## A IMPORTÂNCIA DO "MADE IN BRAZIL"

O setor industrial nunca foi tão primordial para a economia brasileira. Com a crise desencadeada pela pandemia do coronavírus, que vem impondo muitos desafios na operação e logística das organizações, o país sentiu como o setor consegue inovar, implementar novas tecnologias e desenvolver produtos.

Indiscutivelmente, o capital estrangeiro é um grande incentivo na geração de empregos e renda no Brasil. Mas é graças à indústria nacional que outros setores são fortalecidos. E é ela quem assegura a solidez da economia e permite um projeto de futuro.

A nossa indústria oportuniza o incremento de serviços de alto valor agregado, como pesquisa e desenvolvimento científico, marketing e logística. Os setores de comércio e serviços, bem como a agricultura brasileira – que está entre as mais competitivas do globo – dependem de uma indústria pujante.

As empresas industriais contribuem para aumentar a inovação e a evolução da tecnologia no país.

O desenvolvimento de produtos 100% nacionais ajuda no crescimento da marca das empresas nacionais, que por sua vez conseguem gerar mais oportunidades e empregos e estimular o mercado interno.

Segundo o IBGE e o Ministério da Economia, em 2019, o setor industrial respondeu por 21,4% do PIB nacional. Ele emprega 9,7 milhões de trabalhadores que garantem o sustento de suas famílias, o equivalente a 20,4% dos empregos formais do país.

E ainda, o setor representa 69% das exportações brasileiras de bens e serviços, 69% dos investimentos em P&D da iniciativa privada e 33% da arrecadação de tributos federais, exceto receitas previdenciárias.

Mais de 90% dos brasileiros acreditam que a indústria tem papel de destaque no desenvolvimento econômico e social do Brasil, de acordo com dados da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Apesar de sua representatividade, o setor industrial enfrenta dificuldades. No momento atual, há uma elevada preocupação com insumos. A falta e o alto custo das matérias-primas seguem afetando intensamente a Indústria, porém, nota-se uma queda paulatina do problema.

Outro importante entrave para a retomada do crescimento é reduzir o “Custo Brasil”. O Brasil necessita de um meio propício para os negócios, que ofereça segurança jurídica, com expectativas positivas, melhores condições de investimento e que propicie desenvolvimento econômico e social. Por isso, é de fundamental importância avançar nas reformas estruturais, especialmente a tributária e a administrativa.

Uma política industrial com enfoque tecnológico, que busque vislumbrar o futuro, que seja calcada no aumento da produtividade e na transformação das estruturas produtivas é o que vai alavancar o país.

**OBSERVAÇÃO:** Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

# 5 maneiras de evitar golpes em apps de delivery



(FOTO: PEXELS)

**BIANCA CANDIDO – ASCOM  
(AGÊNCIA NOAR)**

sistemas@pr.comuniquese1.com.br

**Golpes desse tipo cresceram 186% na pandemia, segundo o Procon de São Paulo.  
Especialista orienta cuidados ao fazer pedidos e pagamento**

O uso de aplicativos de delivery aumentou durante a pandemia da Covid-19. Segundo uma pesquisa da agência Edelman, promovida pelo PayPal, o número de pessoas que pedem delivery uma vez por semana saltou de 40,5% para 66,1% nesse período. Já o número de clientes que solicitam delivery todos os dias, aumentou de 14,2% para 22,1%.

Apesar de ser um serviço que economiza tempo e traz praticidade para o consumidor, é preciso tomar alguns cuidados na hora de utilizar os aplicativos, para não cair em golpes. Uma pesquisa do PROCON- São Paulo revela que golpes desse tipo cresceram 186% na comparação entre 2020 e 2021 e o prejuízo total chega a mais de R\$1,3 milhão.

“A facilidade dos aplicativos deixa as pessoas muitas vezes desatentas e sujeitas a caírem nessas situações. O golpe pode acontecer de diversas maneiras, por maquininhas falsas, entregadores mal-intencionados, entre outras coisas. Pesquise antes sobre o aplicativo e desconfie de tudo que fuja do normal”, destaca Artur Rosa, CTO da Liuv, startup de



soluções digitais para bares e restaurantes.

Para evitar cair em golpes, Artur Rosa orienta 5 cuidados ao usar apps de delivery:



## 1- Não compartilhe dados

É necessário preencher algumas informações na hora de fazer o cadastro no aplicativo, mas desconfie sempre quando é pedido algo além do comum, como por exemplo o entregador solicitar senha e CPF na hora da entrega do pedido. O documento é necessário para plataforma de delivery, porém o entregador não deve ter acesso a esse tipo de informação.



## 2- Fique atento ao entregador

Quando for receber a comida, verifique a identificação que a plataforma de delivery faz do entregador, caso as informações não batam, não aceite e não pague pela mercadoria.

“Cuidado também com filmagens durante a entrega. Verifique se o entregador não está filmando os dados do seu cartão enquanto você paga”, recomenda o CTO.



## 3- Desconfie de ofertas

Alguns estabelecimentos, para conquistar clientes, fazem promoções, mas verifique com atenção se são ofertas confiáveis. Antes de efetuar a compra, pesquise sobre o estabelecimento na internet ou na plataforma de delivery e verifique avaliações de outros clientes. Se encontrar reclamações não solucionadas, acenda o sinal de alerta.



## 4- Verifique a maquininha

Um dos meios de pagamento mais comuns é a maquininha, mas são muitos os golpes envolvendo-a. Não faça nenhum pagamento caso o visor esteja danificado. Pode ter sido colocado um valor maior que o real.

“Caso você opte por pagar na entrega, sempre fique atento às máquinas de cartão. Se tiver algum sinal danificado e o visor estiver embaçado, impossibilitando visualizar dados, não efetue o pagamento”, sugere Artur Rosa.



## 5- Preste atenção em taxas

Não faça pagamento de taxas extras. Nenhum valor a mais deve ser cobrado na hora de receber o pedido, a não ser que você queira dar uma gorjeta ao entregador.

Nunca aceite pagar uma taxa extra que não foi acordada previamente dentro da plataforma. Caso ocorra esse tipo de situação, comunique imediatamente à plataforma e ao restaurante, para que medidas sejam tomadas”, finaliza o especialista.

**Digital Total**

**ASSINE AGORA**

Facebook, Instagram, Twitter, YouTube icons.

# POLÍCIA MILITAR EMPREGA MAIS DE 16 MIL POLICIAIS, ATÉ 2 DE MARÇO, PARA EVITAR AGLOMERAÇÕES EM TODA A BAHIA

## SECOM/GOVBA

comunicacao-governodabahia@secom.  
ba.gov.br

A Polícia Militar da Bahia divulgou, nesta sexta-feira (25), durante coletiva de imprensa na sede do Grupamento Aéreo (Graer), que o efetivo da corporação realizará uma série de operações para coibir as aglomerações no período em que seria realizado o Carnaval baiano. A ideia é que ocorram ações ostensivas e repressivas com o emprego de 16.350 policiais militares e 926 viaturas. O esquema especial montado pela PM baiana já começa a funcionar na tarde desta sexta-feira e segue até as 7h da próxima quarta-feira (2).

A estratégia dará cumprimento ao decreto estadual que proíbe a aglomeração de pessoas em ambientes públicos em todo o estado, já que as tradicionais “festas de rua”, como marchinhas, fanfarras e paredões, não poderão ser realizadas. O comandante-geral da PM, coronel Paulo Coutinho, explicou a dinâmica das operações. “Vamos realizar o patrulhamento preventivo das ruas, mas, sobretudo, faremos frente para que as aglomerações não aconteçam. Além disso, a população poderá fazer denúncias por meio dos telefones 181 e 190 que a PM estará presente para dissuadir qualquer intenção de aglomeração e desrespeito ao decreto governamental”.

( FOTO: ELÓI CORRÊA/GOVBA).



► Comandante-geral da PM, coronel Paulo Coutinho.



O comandante-geral destacou que as cidades em que, tradicionalmente, ocorrem festas de Carnaval, a exemplo de Salvador e Porto Seguro, contarão com atenção especial por meio do reforço de tropa especializada. “Eu acredito muito na consciência da população baiana e de que entenda esse momento preventivo. As ações serão escalonadas, desde o processo preventivo até o repressivo, se preciso for, e responsabilizando possíveis autores e organizadores das aglomerações”.

De acordo com a PM, todas as unidades e batalhões da capital, Região Metropolitana de Salvador (RMS) e do interior do Estado devem intensificar o policiamento ostensivo e preventivo em locais considerados estratégicos.

( FOTO: ELÓI CORRÊA/GOVBA).



► **Comandante do Comando de Operações Policiais da Polícia Militar, coronel Xavier.**

As operações serão supervisionadas pelo Comando de Operações Policiais da PMBA (COPPM). O comandante do COPPM, coronel Xavier, explicou o que muda com esse esquema especial. “Inicialmente, faremos um trabalho de inteligência. Esses profissionais irão monitorar os locais considerados pontos de atenção na capital, RMS e interior do estado. Ao identificar aglomerações, iremos atuar com tropas ordinárias, que é o primeiro esforço, e, conseguindo distribuir essas pessoas, por meio do diálogo, e evitar que a aglomeração aconteça, o trabalho estará realizado. Caso contrário, temos tropa de pronto emprego, que são nossos policiais das unidades especializadas, que vão atuar, se for necessário, dentro de uma repressão qualificada”, afirmou.

# Ação conjunta de órgãos municipais, Polícia Militar, Patrulha do Sossego vai coibir som alto durante o carnaval em Vitória da Conquista

SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

Uma ação conjunta da Polícia Militar, Guarda Municipal, Simtrans [Sistema Municipal de Trânsito] e Secretaria de Serviços Públicos (Sesep) vai coibir som alto, incluindo som automotivo, e crime ambiental em Vitória da Conquista a partir desta sexta-feira (25).

Na manhã desta quarta-feira (23), os órgãos se reuniram no Deserg para alinhar a operação da Patrulha do Sossego durante o período do carnaval. No encontro foram traçadas as rotas e partir do trabalho de inteligência, investigação e denúncias da comunidade.

“A partir de sexta-feira até terça-feira os órgãos vão atuar em conjunto para coibir ocorrências tanto de crime ambiental quanto de perturbação ao sossego”, destacou a capitã Larissa Couto, do Comando do Policiamento da Região Sudoeste (CPRS).

FOTO: DIVULGAÇÃO / SECOM/PMVC



Para denunciar, a população deve entrar em contato com a central do setor de Posturas, por meio dos números (77) 3420-7009, 3420-7010 ou pelo WhatsApp (77) 98856-4737. No período do carnaval, de sexta-feira (25) das 8h às 5h e de sábado até a próxima terça (1º), o setor estará funcionando das 18h às 5h.



## ARTIGO



### POR DRA. ALINE SABINO

(\*) DRA. ALINE SABINO É PSIQUIATRA DA REDE DE HOSPITAIS SÃO CAMILO DE SÃO PAULO

# CONSUMO DE ÁLCOOL NA PANDEMIA: QUAL O LIMITE ENTRE LAZER E VÍCIO?

Entre as diversas consequências da pandemia que já perdura dois anos, o uso nocivo de álcool e drogas e seus efeitos na saúde mental têm causado muita preocupação em especialistas da área da saúde. Diferentemente do que foi divulgado equivocadamente no início da pandemia, o álcool, especialmente o consumo excessivo, enfraquece o sistema imunológico e diminui a capacidade de o organismo combater as doenças infecciosas bacterianas e virais, como a Covid-19.

Além disso, o consumo de álcool está vinculado a mais de 230 doenças, sendo responsável pelo agravamento de problemas hepáticos, cardiovasculares, câncer, tuberculose e HIV/Aids, pelo resultado dos efeitos teratogênicos, tóxicos e imunossupressores do etanol, além de aumentar os casos de violência e suicídio.

O alcoolismo, hoje, é uma das principais causas de mortalidade evitável no mundo, responsável por 3 milhões de óbitos a cada ano, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde).

Na saúde mental, o impacto do consumo de álcool ocorre tanto em curto como em longo prazo e está relacionado ao efeito depressor que ele causa no Sistema Nervoso Central e à ação sobre os neurotransmissores, como GABA, Glutamato, Serotonina, dopamina e outros, podendo precipitar episódios de violência e agravar quadros de depressão e ansiedade.

Com apenas algumas doses, o álcool pode produzir danos detectáveis à memória, causando episódios de amnésia, conhecidos como “branco”, no qual o indivíduo não consegue se lembrar de detalhes de um evento ou até mesmo de um evento inteiro.

A exposição repetida ao álcool pode causar, ainda, danos cerebrais e tolerância, levando ao consumo de quantidades cada vez maiores, até que a dependência química se instala. Em longo prazo, o uso excessivo pode causar doenças irreversíveis, como cirrose hepática e demências, como a Síndrome de Wernicke-Korsakoff, um distúrbio mental causado por uma deficiência de tiamina, encontrada principalmente em alcoólatras e pessoas desnutridas.

Para tentar aliviar o estresse e preocupações cotidianas, sobretudo devido ao isolamento social imposto pela pandemia, muitas pessoas recorreram ao álcool no ambiente domiciliar. Estudos realizados pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em 2020, confirmam que esta preocupação tem sentido: cerca de 52% dos entrevistados citaram pelo menos um dos sintomas emocionais, como ansiedade, nervosismo, insônia, preocupação, medo, irritabilidade e dificuldade para relaxar, para justificar o aumento no consumo de álcool. No Brasil, uma pesquisa realizada pela plataforma “Compre & Confie” indica que a venda online de bebidas alcoólicas subiu 93,9% no período entre fevereiro e maio de 2020, em comparação ao ano anterior.

A busca pelo uso de álcool em situações de estresse ocorre pela impressão de relaxamento que ele causa na fase inicial do uso. Porém, este efeito, chamado de depressor do sistema nervoso central, traz diversas consequências negativas.

Em crianças e adolescentes, ainda serão necessários alguns anos para identificarmos os prejuízos decorrentes da convivência com adultos que aumentaram o consumo de bebida alcoólica durante a pandemia, mas acredita-se que a exposição exacerbada esteja associada à iniciação precoce, pela facilidade do acesso, percepção de aceitação social do consumo e mudança negativa no padrão normativo destes jovens, fazendo com que eles passem a interpretar o beber como algo cotidiano.

A história mostra que o abuso de álcool tende a crescer substancialmente após catástrofes globais, como guerras, exposição a ataques terroristas, situações de luto e crises sanitárias.

Portanto, é possível imaginar que os padrões de consumo de álcool serão aumentados nos próximos anos, com implicações à mortalidade e morbidade associadas. Sendo assim, devemos prestar especial atenção aos métodos adaptativos que escolhermos implementar em nosso estilo de vida neste “novo normal”, para garantir não somente a nossa saúde física, mas sobretudo a saúde mental pelos próximos anos.

**OBSERVAÇÃO:** Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



(BANCO DE IMAGENS PIXABAY)

► Método desenvolvido pela Unicamp e Unifesp possibilita diagnóstico pela análise de metabólitos em amostras sanguíneas.

# Exame de sangue pode diferenciar pessoas com esquizofrenia de usuários de crack

ANA PAULA PALAZI | AGÊNCIA DE  
INOVAÇÃO INOVA UNICAMP  
<https://www.unicamp.br/unicamp>

**E**m uma análise de amostras de sangue de pacientes com esquizofrenia e usuários de crack, pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) identificaram uma série de metabólitos que podem ajudar no diagnóstico preciso de dependentes químicos com sintomas semelhantes aos de doenças mentais graves, como alucinações e delírio.

A tecnologia aperfeiçoa um método baseado em técnicas de ressonância magnética nuclear e quimiometria – abordagem estatística em dados de origem química – para analisar padrões em um conjunto de substâncias produzidas pelo metabolismo. O invento teve a estratégia de proteção feita pela Agência de Inovação Inova Unicamp.

“O uso de um composto estranho, como o crack, provoca uma resposta biológica que afeta todo o nosso metabolismo. Essas alterações podem ser vistas na mudança em concentração de um ou outro metabólito. O que fizemos foi mapear esses metabólitos séricos para entender a base molecular da dependência de crack”, explica Ljubica Tasic, professora do Departamento de Química Orgânica do Instituto de Química (IQ) da Unicamp.



## Apoio ao diagnóstico

Atualmente, o diagnóstico da esquizofrenia é baseado na análise clínica do psiquiatra e depende da capacidade do paciente em relatar os sintomas. Identificar o abuso da droga em usuários de crack ativos pode ser feito com exames básicos, mas, em abstinência, os biomarcadores da droga se tornam indetectáveis no corpo. Nessa fase, as alterações de comportamento podem ser confundidas com episódios psicóticos.

“Com o método pudemos identificar se a alteração ocorre pelo uso do crack ou por se tratar de um paciente com esquizofrenia, mesmo após o período detectável da droga. Isso é importante, pois a medicação para cada caso é diferente”, diz Mirian Hayashi, professora no Departamento de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina da Unifesp.

A metodologia já foi aplicada na diferenciação da esquizofrenia e outra doença mental grave, o transtorno bipolar. Os resultados positivos na identificação de um grupo de biomarcadores específicos levaram à concessão da patente. O mesmo aconteceu nos estudos com usuários de crack, motivando o pedido de um certificado de adição para a patente.

O estudo ainda apresenta algumas limitações. A pesquisa não explorou, por exemplo, a relação do perfil metabólico com outros fatores, como tabagismo, hábitos alimentares e sedentarismo, que podem afetar os resultados. Serão necessárias novas investigações para se chegar a um grupo de marcadores diagnósticos consolidado.

## Caminho da pesquisa

Essa é a primeira vez que a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) foi usada em usuários de drogas, segundo os pesquisadores. As amostras foram coletadas pelo Departamento de Psiquiatria da Unifesp, preparadas no Departamento de Farmacologia e enviadas para Campinas, onde passaram pelas análises no Departamento de Química Orgânica do IQ da Unicamp.

Na primeira fase, a análise do perfil metabólico das amostras comparou os resultados dos exames de sangue em indivíduos diagnosticados com esquizofrenia e o grupo controle de pessoas saudáveis. Em seguida, os pesquisadores analisaram os indivíduos dependentes de crack e o grupo controle. Parte dessa pesquisa foi publicada no Journal of Proteome Research da American Chemical Society (ACS). Por fim, o grupo aferiu as diferenças entre os pacientes com esquizofrenia e os usuários de crack.

Ao menos seis metabólitos-chave foram identificados no processo e as análises mostraram sua alteração em todas as populações estudadas. “Uma vez identificada a possibilidade de diferenciação baseada nesse grupo de metabólitos, o ideal seria analisá-los separadamente em um número muito maior de pacientes”, aponta Hayashi.

A dependência química do crack é considerada um problema de saúde pública. O diagnóstico preciso pode garantir maior assertividade no tratamento e, aliado ao trabalho clínico, evitar que o paciente registre novos surtos. Essas manifestações intensas são prejudiciais e tóxicas para o cérebro, causando perda cognitiva.

“Novos estudos podem contribuir para uma melhor compreensão bioquímica dos efeitos do crack nos indivíduos. Entendendo a influência da droga no corpo poderemos, a longo prazo, acompanhar efeitos de fármacos no tratamento aplicado”, finaliza Tasic.

Por enquanto, não existe exame aprovado para uso clínico. A tecnologia precisa passar por outras fases antes de chegar ao mercado. Ela depende, agora, de parcerias para avançar nos estudos clínicos. As negociações para o licenciamento são feitas com apoio da Inova Unicamp e os inventores participam ativamente do processo de transferência de tecnologia.

**APURAR. CHECAR.  
RECHECAR. INFORMAR.  
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,  
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**



Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNAIS  
**40 ANOS**

# Prefeita de Vitória da Conquista recebe gestores de Ibicoara e Mucugê e discute parceria de fomento ao turismo

SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

Consolidar Vitória da Conquista como portal de entrada da Chapada Diamantina foi o tema de uma reunião entre a prefeita Sheila Lemos e a prefeita Ana Medrado, de Mucugê, e o prefeito Gilmadson Cruz de Melo, de Ibicoara, que aconteceu nesta quarta-feira (23). Acompanhada dos secretários Xangai, de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sectel), e Marcos Ferreira, de Desenvolvimento Econômico, a prefeita conheceu a proposta de união dos municípios da Chapada Diamantina com Vitória da Conquista com vistas ao impulsionamento do turismo nesta região do estado.

Segundo a prefeita, o governo municipal já demonstrou total interesse em contribuir com o turismo regional e de, principalmente, criar atrativos na cidade para a permanência dos visitantes. “Vitória da Conquista é a principal cidade da região, tem o melhor aeroporto do interior do Nordeste e é, em si, um ótimo local para conhecer e aproveitar da culinária, do nosso friozinho e da hospitalidade do povo. Conquista tem todas as condições para ser a porta de entrada do turismo regional e vamos investir para que se torne ainda mais interessante para que os turistas passem aqui, curtam nossa cidade e sigam para a Chapada Diamantina. Essa parceria é muito bem-vinda”, afirmou Sheila Lemos.



(FOTO: SECOM/PMVC)



A proposta, apresentada pelo consultor de turismo, Sérgio Magalhães, estabelece a criação de um hub turístico em Vitória da Conquista, que funcionará como um fio condutor para facilitar o acesso entre os municípios e viabilizar, sobretudo, negócios em diversas áreas. “Tendo em vista sua estrutura de aeroporto, hotéis e restaurantes, além dos serviços que a cidade oferece, vemos que a participação de Conquista é algo crucial neste salto turístico do interior da Bahia. Todas as cidades sairão ganhando”, destacou Sérgio.

Para a prefeita de Mucugê, Ana Medrado, a visita foi o primeiro passo para a consolidação de um novo ciclo do turismo na região. “Temos inúmeras belezas na Chapada Diamantina que ainda são pouco conhecidas pelo público em geral. Esta união será fundamental para implantar este eixo de turismo para o bem de toda a região”, disse Ana. O prefeito de Ibicoara, Gilmadson Cruz, salientou a importância da parceria firmada no encontro de hoje. “Temos Vitória da Conquista como nossa capital. Este momento é um divisor de águas para o turismo da Chapada Diamantina e da Bahia”, declarou ele.

Além das autoridades, também participaram da reunião, assessores das prefeituras de Mucugê e Ibicoara, o assessor especial da prefeita, Marcelo Melo, os secretários municipais de cultura, esporte, turismo e lazer, Xangai e de desenvolvimento econômico, Marcos Ferreira.

(FOTO: SECOM/PMVC)



 **Marlito Lacerda**  
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101  
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000  
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

[www.marlitocontabilidade.com.br](http://www.marlitocontabilidade.com.br)  
Brumado - Bahia  
Telefax: (77) 3441-3033





(FOTO: ASCOM/SEPLAN GOVBA)

# Novas descobertas minerais no Vale do Paramirim podem potencializar segmento de mineração na Bahia

ASCOM -- SEPLAN GOVBA

seplan.ba.gov.b

**P**ossíveis novas descobertas minerais na região do Vale do Paramirim, considerada a nova fronteira mineral do país, prometem revolucionar o segmento mineral do estado da Bahia com a exploração de grafeno, cobre e minério de ferro. A notícia foi dada em primeira mão ao vice-governador João Leão, secretário do Planejamento pelo CEO da Companhia Vale do Paramirim (CVP), o geólogo João Cavalcanti. O Governo do Estado está prospectando novas jazidas minerais na extensão da Fiol [Ferrovia de Integração Oeste/Leste] e essa descoberta, de acordo com Leão, pode dinamizar a atração de investidores.

De acordo com o geólogo, foram encontradas na nova província, que é formada por diversos Distritos Minerais distintos, quatro amostras de minérios. Filito Carbono Grafitoso (Grafeno), aproximadamente 200 km de reserva que se estende de Jacaraci a Igaporã; Minério de Cobre com 3%, aproximadamente 100 milhões de toneladas; Minério de Ferro rico com Hematita acima de 60% e Minério de Ferro com Magnetito acima de 60%.

“Não canso de ressaltar a força do setor mineral e da sua extrema importância para o desenvolvimento econômico da Bahia, que encerrou 2021 como 3º maior produtor mineral do país. Ano passado, a produção mineral baiana comercializada foi de R\$ 9,6 bilhões, gerou R\$ 175 milhões de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) e arrecadou R\$ 234 milhões de ICMS”, destaca Leão.

Segundo Cavalcanti, os estudos apontam que a exploração dessas jazidas no estado dentro em breve deverá abrir frente em diversas minas na região de Caetité. As jazidas em Ibipitanga são equivalentes às reservas de Kiruna, que abastecem o parque siderúrgico europeu. Como exemplo a reserva de Rocha Fosfática que tem 30% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, enquanto a média mundial é 5%.

A nova fronteira mineral é constituída por 32 municípios e o achado pode potencializar, segundo a Companhia Vale do Paramirim (CVP), a produção baiana e superar uma das maiores reservas minerais do Brasil, que é Carajás, no Pará, além de aumentar significativamente a geração de emprego, arrecadação para o Estado e os municípios. Os estudos apresentados estão sendo analisados junto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e a Companhia Bahia de Pesquisa Mineral (CBPM).



—— AGRICULTURA FAMILIAR

# Encontro promovido pela Prefeitura de Igaporã viabiliza acesso de agricultores a financiamentos do Banco do Nordeste

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Igaporã, através da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, com objetivo de buscar alternativas que contribuam para fortalecer as cadeias produtivas das atividades agrícolas, assegurando, dessa forma, a melhoria das condições de vida da população, promoveu no último dia 2, encontro que reuniu agricultores do município e representante do Banco do Nordeste.

Na pauta do encontro, as linhas de crédito disponibilizadas pela Instituição e os procedimentos a serem adotados para que os agricultores possam ter acesso aos investimentos destinados ao fomento das atividades agrícolas.



De acordo com o secretário de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Rogério Rodrigues Batista, a ação faz parte de uma série de ações que estão sendo implementadas pela Administração Municipal, orientadas pelo prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT), para auxiliar as atividades do pequeno agricultor familiar. O secretário destacou que os pequenos agricultores de Igaporã cadastrados na Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, já são beneficiados com recursos do Programa CrediAmigo, no âmbito dos Programas Mais Alimentos, Semiárido e Pronaf Mulher, com financiamentos de até R\$ 20 mil. Os financiamentos podem oferecer um prazo de carência de até 36 meses.

No encontro do dia 2, de acordo com o secretário Rogério Rodrigues Batista, foram formalizados alguns contratos com o Banco do Nordeste, beneficiando agricultores que dispõem de uma estrutura maior na propriedade.

O secretário aproveitou para convidar os agricultores do município, interessados em conhecer ou contratar linhas de crédito do Banco do Nordeste, a procurar a sede da Secretaria para conhecer mais informações sobre as linhas de financiamento para a agricultura disponíveis na Instituição e como ter acesso.



(FOTO: ASCOM/PMI)



# ***Prefeitura de Itapetinga promove reflorestamento em nascentes do Rio Catolé***

**ASCOM/PMI**

<http://www.itapetinga.ba.gov.br/>

O Rio Catolé tem importância vital para Itapetinga. Com cerca de 80km de extensão, de sua nascente até a foz, ele percorre, na área urbana de Itapetinga, um curso de aproximadamente 9,5 km. Há tempos, no entanto, o Catolé vem sofrendo com assoreamento e a degradação.

Para tentar minimizar os danos sofridos ao longo dos anos, a Secretaria de Meio Ambiente realizou, nesta quarta-feira, 23, uma ação de reflorestamento na região Pé da Ladeira, no município de Caatiba. O local abriga importantes nascentes que desaguam no Rio Catolé.

Na oportunidade, foram plantadas mais de mil mudas de espécies nativas da mata atlântica, produzidas no viveiro do Parque da Matinha.

“Não há como falar em meio ambiente equilibrado na nossa região sem pensarmos na preservação do Rio Catolé. E não há como garantirmos a perenidade do rio sem cuidarmos das suas nascentes. Por isso, essa ação hoje – que continuará em outras nascentes – tem como principal objetivo a revitalização do nosso rio e a garantia de um desenvolvimento sustentável”, afirmou o secretário Fábio Viana.

A ação contou com o apoio da Prefeitura de Caatiba por meio das Secretarias de Meio Ambiente e Agricultura. O secretário de Itapetinga ainda se reuniu com a prefeita Tânia Ribeiro para seguirem traçando, coletivamente, planos para a recuperação do Rio Catolé.



## ASSISTÊNCIA SOCIAL

# DEAM ITINERANTE REALIZOU 35 ATENDIMENTOS E DUAS PRISÕES DURANTE DOIS DIAS DE FUNCIONAMENTO EM GUANAMBI

Guanambi recebeu nos dias 22 e 23 de fevereiro o funcionamento itinerante da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam).



(FOTO: ASCOM/PMG)

ASCOM/PMG

ascom@guanambi.ba.gov.br

**E**m dois dias, foram realizados 35 atendimentos, entre instaurações de Inquéritos Policiais, Medidas Protetivas, Termos de Declarações das Vítimas, orientações, informações e suporte às mulheres vítimas de violência doméstica. Além disso, como resultado desses atendimentos, duas prisões foram efetuadas.

A Delegada de Polícia Civil, Ellen Lages Pierote, da 20ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (Coorpin), de Brumado, foi a profissional designada a coordenar os trabalhos durante os dois dias. Para o Coordenador Regional Dr. Clécio Magalhães, a vinda da Deam Itinerante foi o primeiro passo para a instalação do Neam (Núcleo Especializado de Atendimento à Mulher) dentro da Delegacia de Guanambi e o caminho para se chegar a Deam (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher) permanente.

## Estrutura

A estrutura com ônibus e equipe especializada foi instalada em frente ao centro administrativo (onde estava o presépio natalino), na lateral da Praça do Feijão.

A Deam Itinerante é um projeto da Secretaria Estadual de Segurança Pública, por meio da Polícia Civil. A Prefeitura de Guanambi, através da equipe de técnicos e profissionais da Secretaria Municipal de Assistência Social, e também membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) participaram da ação prestando apoio e suporte estrutural para o funcionamento da Deam Itinerante.





# ANUNCIE

em NOSSO PORTAL



sua marca merece **DESTAQUE**

*Tenha um  
retorno  
garantido*

